



## TRILHANDO SÃO FRANCISCO DO SUL: EDUCAÇÃO, ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA, TERCEIRA EDIÇÃO

**Autores:** Dara SFAIR<sup>1</sup>, Laís Ramalho de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Moisés Eduardo Garcia JUNQUEIRA<sup>2</sup>, Sandro Augusto RHODEN<sup>3</sup>, Patrícia Devantier NEUENFELDT<sup>3</sup>, Camila de CARLI<sup>3</sup>.

**Identificação autores:** 1-Bolsista APL, 2-Mestrando em Tecnologia e Ambiente-IFC/ Araquari, 3-Orientador do IFC-Campus São Francisco do Sul

**Avaliação na modalidade:** Extensão

**Nível:** Médio

**Área do conhecimento/Área Temática:** Meio Ambiente

**Palavras-chave:** Meio Ambiente; Trilhas ecológicas, São Francisco do Sul.

### Introdução

As trilhas ecológicas são importantes elementos culturais e estão presentes nas sociedades humanas desde os tempos remotos. Hoje em dia, além de suprir a necessidade de deslocamento, têm o potencial de incrementar o Ecoturismo, que utiliza de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista, promovendo o bem-estar das populações (Brasil, 2010). Atrilado ao ecoturismo, as trilhas são excelentes ferramentas de Educação Ambiental, que devem ir além de ensinar o que os visitantes devem fazer nos ambientes visitados, mas também propor alterações no pensamento dessas pessoas em relação ao ambiente.

São Francisco do Sul é uma cidade conhecida principalmente por suas praias. Os turistas pouco conhecem as outras belezas naturais de São Francisco, em especial, a grande biodiversidade existente na mata atlântica e na restinga (Santos et al., 2018). Da mesma forma, o conhecimento da importância das trilhas ecológicas encontradas na região é pouco reconhecido.

Desse modo, levando em conta a importância da preservação do bioma e dos aspectos naturais de São Francisco do Sul, o papel das trilhas ecológicas enquanto ferramentas de Educação Ambiental, de incentivo ao Ecoturismo, ao esporte e a qualidade de vida, e a demanda da comunidade por melhoria na visibilidade e na exploração nessas trilhas, surge em 2017 o projeto Trilhando São Francisco do Sul: Educação, esporte e qualidade de vida. Em sua Terceira Edição, em 2021, o projeto reforça a ideia de conscientizar e evidenciar para a população francisquense, a presença, beleza, as utilidades e importância dessas trilhas em nossa região.

### Material e Métodos

Até o presente momento, o projeto focou no desenvolvimento de pesquisas e estudos a respeito do tema. Realizou-se o mapeamento de cinco trilhas de São Francisco do Sul: Morro da Cruz, Morro da Esperança, Trilha do Mirante, Trilha do Casqueiro e a do Morro do Hospício. Foram criados um Blog do projeto e uma conta no Instagram, também houve distribuição de flyers e apresentações em escolas municipais, na FEPEX, MICTI e SEURS. Foi ofertado também, um curso de pequena duração para os alunos do curso de Guia de Turismo do IFC, e, além disso, o projeto fez uma parceria com a Secretaria do Turismo no Município, no qual conseguiu subsídios e a autorização para a instalação de placas na trilha do Morro da Cruz e no Morro da Esperança.

Para a terceira edição do projeto, inicialmente, a fim de uma maior compreensão do aspecto teórico, foram realizadas leituras de artigos e de uma cartilha. Ademais, espera-se dar continuidade a algumas atividades desenvolvidas nas edições anteriores, como realizar mais estudos sobre o tema (realizar pesquisas com alunos e comunidade sobre



conhecimentos das trilhas e coletar dados sobre a fauna, flora e ações antrópicas), incentivar a utilização de trilhas ecológicas para turistas e moradores (com postagens no blog e no Instagram periodicamente sobre acesso, cuidados e conservação das trilhas), entrar em contato com escolas para a divulgação dos conhecimentos do projeto e realizar o mapeamento de trilhas ainda não contempladas.

De novidade ao projeto, espera-se concluir a cartilha de Educação Ambiental, que terá informações das trilhas para a distribuição em instituições de ensino. Será necessário também, o auxílio da Secretaria do Meio Ambiente de SFS para a divulgação do projeto e das trilhas e para a sinalização com placas de indicações e informações sobre a fauna e flora, bem como, por fim, espera-se elaborar um aplicativo informativo sobre as trilhas ecológicas de São Francisco do Sul (que inclua informações sobre o trajeto, tempo, elevação do terreno, acesso, etc).

### **Resultados e discussão**

Durante a execução do projeto, foi analisado que em todas as trilhas avaliadas, nota-se a presença de rejeitos durante o trajeto. Outro fator percebido foi a falta de sinalização e, quando se tem, as placas se encontram em péssimas condições. Como exemplo, tem-se a Trilha do Casqueiro, lugar que possui várias placas, mas que devido à degradação, a leitura se torna praticamente impossível. Tais placas que possuem a finalidade de diminuir o risco da degradação do solo não estão sendo lidas, pois há um intenso fluxo de motocicletas, quadriciclos e carros nessa trilha. Portanto, isso apenas reforça a falta de conscientização por parte da população e a falta de investimento público direcionado à manutenção das trilhas e ao meio ambiente.

### **Conclusão**

As trilhas ecológicas de São Francisco do Sul não possuem a visibilidade necessária e têm grande potencial para incrementar o ecoturismo na região. Além disso, são espaços excelentes para a prática de programas de Educação Ambiental (EA). De toda forma, são também meios perfeitos para aprimorar a saúde mental, física e trazer benefícios econômicos e ambientais e conhecimento para crianças e adolescentes.

O projeto agora, além de focar nos futuros objetivos, espera que possa servir de exemplo e referência para outras localidades, pois assim como São Francisco do Sul, há outras cidades com trilhas, que ainda não foram exploradas e que poderiam ser divulgadas e aproveitadas, melhorando consequentemente a qualidade de vida da população em um âmbito geral.

### **Referências**

BRASIL. Ministério do Turismo. Ecoturismo: orientações básicas. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

SANTOS, E. DE OLIVEIRA M.R.; Cardoso, S.B.; CANUTO, V. R.; NEUENFELDT, P. D.; RHODEN S. A. Trilhando São Francisco do Sul: A Trilha Do Morro da Cruz. Anais VII FEPEX, v. 1 n. 1, 2019. Disponível em: < <https://doi.org/10.21166/fepeX-sfs.v1i1>

>. Acesso em: 24/07/2021.